N.º 14

Ill.mo e Ex.mo Sr.

Havendo chegado a esta Capital no dia 22 do corrente mez, terei a honra de dirigir-me hoje a V. Ex.ª, para levar ao conhecimento de Sua Magestade Imperial o que ora se offerece de mais digno da Sua alta Consideração.

Os negocios da Hespanha são os que attrahem preferivelmente a attenção de todos os Gabinetes da Europa; E as esperanças que haveria de que elles se arranjassem de huma maneira amigavel começão a desvanecer; porque, tendo os Ministros de Austria, Prussia, e Russia, residentes em Madrid, intimado ao Ministerio Hespanhol as intenções de suas respectivas Côrtes, nos termos dos Despachos que lhes forão expedidos a Verona, e que se acharão transcritos no N.º 16 do Monitor Portuguez, e havendo o Ministro de França apresentado simultaneamente huma Nota que lhe fôra daqui enviada sendo qual o Sr. de Montmorency a tinha redigido em Verona, porem com grandes modificações feitas pelo Conde de Villèle, recebeo tão mal o Governo Hespanhol estas communicações, que os Ministros de Austria, Prussia, e Russia passarão a pedir os seus Passaportes, que lhes forão expedidos no dia 11. do corrente, acompanhados das respostas pelas quaes [illegible] contem no N.º 24 do Monitor incluso.

Tendo tão mais expedito o passo que derão as mencionadas Potencias para com o Governo Hespanhol, e persistindo este em repellir

a intervenção das mesmas Potencias nos negocios interiores da Hespanha, como V. Ex.ª verá da Circular que elle expedio aos seus Ministros, residentes nas Côrtes de Vienna, Berlim, e Petersbourg e que está transcrita no N.º 19 do Monitor incluso, achão-se as ditas Potencias reduzidas á huma pensoia alternativa, qual a de soffrerem tão publico desaire, ou de sustentarem á força as armas as resoluções tomadas no Congresso de Verona.

O primeiro destes dois partidos fôra sem duvida o melhor nas circumstancias actuaes da Europa em geral, e de cada huma das mesmas Potencias em particular; porem nos Governos, como nos individuos, he tão pungente o sentimento do amor proprio offendido, que he bem de esperar que as ditas Potencias hajão de preferir aquelle meio que lhes póde procurar a satisfação do desaire recebido.

Neste caso, grande risco ha de que a guerra seja mais geral, do que se presume; porque, havendo a Inglaterra estreitado as suas relações com o Governo Hespanhol, por meio de huma negociação que, além de vantagens commerciaes, e do pagamento de caducas reclamações, lhe dá a expectativa da provincia acq[illegible] da Ilha de Cuba, que vai já ser guarnecida por Ingleses, he mui provavel que o Governo Britannico abandone a causa da Santa Alliança, que nenhuma vantagem lhe offerece, e se colligue com a Hespanha,

huma vez que esta Potencia se resolva á fazer-lhe mais avantajadas concessões.

Se assim fôr, será a Inglaterra a unica das Potencias belligerantes que ganhará na guerra; porque não antevejo a possibilidade de que a França, a Austria, a Prussia, e a Russia recebão da Hespanha indemnisações algumas pela guerra que lhe fizerem.

Em breve tempo teremos a solução do problema sobre a paz, ou a guerra; E como esta solução póde ter grande influencia sobre o estado do novo Imperio, irei informando de tudo V. Ex.ª, para que Sua Magestade Imperial possa, com pleno conhecimento das occurrencias da Europa, dar á Sua Politica aquella direcção que houver por melhor.

Deos Guarde a V. Ex.ª Paris em 25 de Janeiro de 1823

Ill.mo e Ex.mo Sr. José Bonifacio de Andrada e Silva

P. S.

Ex.ª irá recebendo successivam[illegible] o Monitor, Jornal dos Debates, e Constitucional, que principio a remetter para esta Secretaria de Estado.

Manoel Rodrigues Gameiro Pessoa